

Harmônicos podem provocar uma série de efeitos problemáticos como:

- Operação indevida de equipamentos (eletrônicos, de controle, proteção, etc);
- Erros de leitura em equipamentos de medição;
- Sobretensões (comprometimento da isolação e vida útil dos equipamentos);
- Sobrecorrentes; (efeitos térmicos nocivos aos equipamentos);
- Interferências em sistemas de comunicação (principalmente sinais de rádio);
- Perdas excessivas em cabos e transformadores;
- Ruídos audíveis;
- Ressonâncias Série e Paralela, entre outros.

Tabela 8.16 - Fator f_h para a determinação da corrente de neutro

Taxa de Harmônicos Triplos	f_h	
	Circuito trifásico com neutro	Circuito com duas fases e neutro
33% a 35%	1,15	1,15
36% a 40%	1,19	1,19
41% a 45%	1,24	1,23
46% a 50%	1,35	1,27
51% a 55%	1,45	1,30
56% a 60%	1,55	1,34
61% a 65%	1,64	1,38
≥ 66%	1,73	1,41

(*) Conforme NBR 5410:2004 - Tabela F.1 pg. 196

Quando, num circuito trifásico com neutro ou num circuito com duas fases e neutro, a taxa de terceira harmônica e seus múltiplos for superior a 33%, a corrente que circula pelo neutro é superior à corrente das fases. A seção do condutor neutro pode ser determinada calculando-se a corrente no neutro sob a forma:

$$I_N = f_h I'_B \qquad I'_B = \sqrt{I_1^2 + \sum_2^n I_n^2}$$

Onde: I'_B : corrente de projeto corrigida;
 I_1, I_n : corrente fundamental e harmônicas;
 f_h : fator de correção em função da taxa de harmônicos triplos.